

1 DE MARÇO DE 2000

ANO XXII - N.º 424
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: 100\$00; € 0,50

DIRECTOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS

DIRECTOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4 - 1.º Esq.
Telef. 253 963 698
4740-223 ESPOSENDE

PORTE PAGO
AVENÇADO

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JAPE

SUPERMERCADO

Tradição e preços baixos

CRESCER CONSIGO

NOVA ÁREA COMERCIAL

Telef. 253 96 1183
4740 ESPOSENDE

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
Tel. 053 - 96 92 30/2/3 - Fax 053 - 96 92 39
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto

Solar

ALBINO NOVAIS DA VENDA & F.ºS, L.DA

MOBILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS



RUA STA. MARIA DOS ANJOS - EDIF. FONTE DA MATRIZ - 1.º ANDAR - ESCRIT. 1
APARTADO 43
TEL. / (053) 966398 - 4740 ESPOSENDE



A sua Consultora Imobiliária



Apartamentos, Vivendas, Lojas,
Quintas, Quintinhas, Lotes,
Terrenos.

CÂMARA ESTABELECE PARCERIA COM ACICE

Comércio e Indústria locais serão dinamizados com acções de carácter cultural, recreativo e desportivo, no âmbito do protocolo recentemente assinado entre a Câmara Municipal e a Associação Comercial e Industrial de Esposende.

As iniciativas a concretizar serão comparticipadas pelo Município com verbas provenientes do licenciamento de publicidade.

p. 2



SUMÁRIO

- Pela cidade
- Cães atacam em pleno dia p. 2
- Jovens Católicos reúnem "JANEIRAS" p. 2
- Fão p. 2
- Educação Sexual em colóquio p. 3
- Festival da Lampreia p. 3
- Marinhas
- Câmara apoia associações marinhas p. 3
- Vária
- Governador Civil almoça com pescadores p. 5
- Município contrai empréstimo para comprar o que vendeu p. 8
- Desporto
- Atletas olímpicas na Meia Maratona de Esposende p. 7



Paróquia de Esposende vence VI Festival da Canção Religiosa do Arciprestado

p. 5

Escola Secundária simula entrada do EURO

p. 5



Atleta do Esposende vítima de acidente de viação no IC1

p. 7




Pinheiro Manso
CONDOMINIO FECHADO
Piscina • Pinhal • Zona Verde

Aqui há qualidade de vida...

Um empreendimento:
Rua 1º de Dezembro, 25/31 - apartado 17 - Esposende
Tel. 053 - 962238 Fax 053 - 963618


Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.

Câmara estabelece parceria com Associação Comercial

A Câmara Municipal e a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE),

assinaram um protocolo de cooperação no sentido de dinamizar o comércio e indústrias locais ou instaladas na área do município.

Nesse sentido a ACICE compromete-se a realizar e suportar todos os encargos com iniciativas e acções, que forem consideradas por convenientes, cujos programas deverão ser elaborados em estrita co-

laboração com a Câmara Municipal, ou sugeridos pela mesma.

As actividades de animação e a realização de eventos ou iniciativas para atrair turistas e visitantes a Esposende, serão comparticipadas pela Câmara Municipal através da atribuição de um subsídio anual equivalente ao valor da receita arrecadada com o licenciamento de publicidade.

O referido protocolo foi subscrito pelo presidente da Câmara Dr. João Cepa e pelo presidente da ACICE, José Albino Faria.



Jovens Católicos reúnem "Janeiras"

Os Jovens Católicos de Esposende, reuniu, no Salão Paroquial de Esposende, oito grupos do concelho e um de Barcelos que mantiveram a tradição de cantar as janeiras, no dia 5 de Fevereiro passado.

Com um curriculum cultural de vários anos, os 30 jovens, que formam a Associação, apesar de parcos orçamentos económicos, mas grande força de vontade, solidariedade e alegria, cantaram as janeiras em anos anteriores, organizaram um curso de Parapsicologia, a semana da tolerância, jornadas sobre o ano jubilar, diversas conferências, e tantas outras actividades que dão vida e sentido à sua juventude.

Viveram-se bons e interessantes momentos musicais que acompanharam letras sugestivas ou até muito claras para pedir dinheiro, vinho, aguardente (para afastar o frio!), chouriço, presunto, nozes, para os doentes da freguesia, ou simplesmente para cumprir a tradição...

Presentes os grupos de Palmeira de Faro, da Escola de Música Masof, de Barcelos, que foi convidado, formado por 3 dezenas de crianças e jovens com acordeões, flautas e percussão, as crianças da catequese de Esposende, os jovens de Curvos, de Fonte Boa, de Belinho, os cavaleiros de Forjães e o Rancho das Moleirinhas de Marinhas.

Maria de Jesus e o marido, animados apresentadores, quiseram conhecer as histórias de cada grupo, os objectivos das Janeiras e o futuro cada um.

O pároco, P.º Delfim, responsável pelo som e luminotecnica proporcionaram uma noite muito interessante, no sentir geral, ao meio milhar de pessoas que acorreram ao salão paroquial de Esposende para viver o presente e reviver o passado.

Alguns queixumes e manifestações de pena e tristeza pela ausência das autoridades locais, que preferiram o aconchego da casa, e esqueceram o mais puro sentir do povo Esposendense.

Cães atacam (as) pessoas

Quatro ou cinco cães, pertencentes a uma senhora que vive com uma ou duas filhas, residentes no Pinhal da Foz, em casa alugada, sem luz nem água (segundo se consta!), atacaram um senhor que passeava pelas tranquilas ruas da urbanização e mandaram-no para o Hospital, onde lhe foram aplicados pontos, tratadas as escoriações e outros danos.

A família que aparenta ter dificuldades económicas está rodeada de meia dúzia de enormes cães que, quando soltos pelas ruas do Pinhal da Foz, ameaçam quem passa, adultos, jovens ou crianças, rebentam os sacos do lixo devidamente acondicionado e estendem-no a seguir. Talvez motivado pelos últimos acontecimentos e para evitar a visita indesejada das autoridades, no local da porta que dá acesso a casa encontram-se os restos de uma porta, segura por um cadeado para evitar a saída dos canídeos.

Já houve outras queixas em consequência de outras agressões, mas os cães continuam a ser uma ameaça e um incómodo para os vizinhos que, querendo descansar, têm de



aguentar o ruído dos latidos dos animais.

Solução urge de quem de direito

para os cães e, se possível, para a família que vive isolada ao nosso lado.

MEU RICO DINHEIRINHO!

Neste tempo em que se discute o orçamento de Estado, e em dia de discussão de novos quadros de pessoal da nossa autarquia, será bom reflectir no destino que é dado ao dinheiro dos nossos impostos, cobrado a partir daquilo que ganhamos na labuta do dia a dia.

Por um lado, vemos um Estado despesista e incompetente, que pensa que os problemas se resolvem atirando milhões de contos para os buracos da saúde, da educação ou da justiça, não curando os nossos ilustres governantes de saber se o dinheiro é bem ou mal aplicado — como não é deles, mas sim nosso, pouco lhes interessa, satisfazendo-se com a apresentação de estatísticas sobre o aumento da afectação de verbas a estes sectores.

Assim se chegou ao recorde único de o Estado consumir mais de metade do que arrecada, na sua manutenção, inchando e crescendo sem limite, para dar lugar às inúmeras e inefáveis comissões de estudo e emprego para os seus apaniguados, o que levou até um dos seus iniciadores, por sinal antecessor do engenheiro, a apelidá-lo de monstro; esta é uma típica manifestação de socialismo democrático saloio de aparência liberal, em que tanto o engenheiro como o professor são convites e especialistas.

Entretanto, e em paralelo, assistimos, ano após ano, a revisões sistemáticas dos quadros de pessoal da nossa autarquia, tanto da Câmara como dos SMAS, com a criação de lugares e lugares, muitos deles de chefia de coisa nenhuma, com um aumento incomensurável de despesa, e que leva a um endividamento inaudito do município, havendo já quem fale em milhões de contos.

Não seria melhor rentabilizar o pessoal actual, premiando as chefias eficazes e o pessoal competente, e desfazendo-se da ganga que por lá existe, ganga essa que bloqueia e burocratiza, enquanto não faz coisas bem piores?

Claro que a questão só se põe para aqueles que pagam impostos, os trabalhadores por conta de outrem, e os empresários e profissionais liberais conscientes da sua função social, que cumprem com as suas obrigações, apesar de muita propaganda em contrário, propaganda essa que, curiosamente, nunca atinge os grandes grupos financeiros, comerciais e industriais, especialistas em fuga ao fisco e eternos beneficiários.

Esposende, 23 de Fevereiro de 2000.

João de Barros



Maria da Conceição Barros Bermudes AGRADECIMENTO

A família vem, por este meio, agradecer a todos quantos, nesta hora de dor, se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres realizadas hoje e manifestaram o seu pesar.

Esposende, 23 de Fevereiro de 2000.

A Família

FALECIMENTO

Maria da Conceição Barros Bermudes

No passado dia 22 de Fevereiro faleceu no Hospital de Fão, onde se encontrava internada, D. Maria da Conceição Barros Bermudes, de 84 anos de idade, natural de Póvoa de Varzim e residente na Rua da Senhora da Saúde, nesta cidade.

A falecida esteve em câmara ardente na Igreja da Misericórdia, onde foi celebrada missa de corpo presente, no dia 23, realizando-se o seu funeral para o Cemitério Paroquial de Fão, terra da naturalidade de seu marido, Alberto Bermudes, onde foi sepultada, em jazigo de família.

Jornal de Esposende apresenta a toda a família enlutada, de modo particular ao seu filho Dr. Alberto Francisco de Barros Bermudes, nosso amigo e assinante, e presidente do Forum Esposende, sentidos cumprimentos de pesar.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:

Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º Esq.º
Apartado 32 • Telef. 253963698
4740-223 Esposende

E-mail: jornalesposende@portugalmail.pt

Coordenador da Redacção:

M. M. da Silva Costa

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Marlene Sofia Tarrío (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Serafim Torres (Forjães); Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gemeses); António Fernando Cepa (Mar); José Augusto Ribeiro (Marinhas); Carlos Boaventura Silva (Vila Chã).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel A. Penteado Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Publicidade: Manuel Pereira da Costa, José Alexandre Nunes da Silva.
Repórter Fotográfico: Manuel Costa

Paginação: M.M. e Ana Barros
Impressão: Gráfica de Barrocelas, Lda. - 4905 BARROSELAS

Assinaturas:

Annual (Portugal) 2.000\$00 - (Europa) 2.500\$00 - (Extra Europa) 2.800\$00 (IVA incluído)

De Amigo (mínimo) 3.000\$00

Tiragem média mensal: 3.200 ex.

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DA IMPRENSA REGIONAL

FÃO

Festival da Lampreia



Integrado na animação do mês de Março, dedicado aos sabores do mar, e divulgado pela Câmara Municipal, a Junta de Freguesia de Fão leva a efeito, de 3 a 5 de Março, o I Festival da Lampreia.

O certame realiza-se no Centro Cultural desta vila, onde o famoso ciclóstomo será a atracção gastronómica principal.

Durante três dias os visitantes poderão saborear pratos saborosos e suculentos, desde o tradicional arroz de lampreia até à moderna ementa de lampreia assada no forno.

Para sobremesa não faltarão, concerteza, as tradicionais clarinhas da nossa terra, doçura que os fangueiros prezam e legitimamente defendem como património próprio.

Educação Sexual
— ele, ela e as dúvidas —

É preocupação da Escola Profissional de Esposende formar os seus alunos dentro dos princípios de uma sociedade sã e construtiva, às necessidades do meio.

Neste sentido, os alunos do curso de animação Sociocultural organizaram no dia 11 de Fevereiro, no Hotel Ofir, um colóquio, subordinado ao tema "Educação Sexual, Ele, Ela e as Dúvidas".

Esta iniciativa, para além de ser um complemento à formação, foi um espaço aberto que permitiu aos jovens desfazer as suas dúvidas. Para isso, teve como oradores psicólogos, médicos e outros profissionais de saúde que abordaram temas como: "O que é a educação Sexual"; "Métodos contraceptivos"; "Gravidez/Aborto"; "Doenças sexualmente transmissíveis"; "Violação e suas implicações".

O evento teve um complemento lúdico, alusivo ao tema, que consistiu na apresentação de um teatro de Fantoques, feitos em pasta de papel.

Esta foi mais uma organização da Escola Profissional de Esposende que contou com a colaboração do Cento de Saúde local e do Hotel Ofir.

MARINHAS

Câmara apoia instituições

A Câmara Municipal vai apoiar duas instituições marinhas na aquisição de veículos de transporte.

Assim o núcleo da Cruz Vermelha vai receber a verba de 4 mil contos para uma viatura destinada ao transporte de doentes em cadeira de rodas, enquanto o Futebol Clube de Marinhãs vai adquirir uma carinha de nove lugares, des-

tinada ao transporte de jovens que frequentam diariamente as camadas de formação do clube recebendo, como apoio, 2 mil contos.

Os subsídios agora atribuídos inserem-se na política de dinamização de entidades que desenvolvem a sua actividade ao serviço da população concelhia, independentemente da área em que a mesma se insere.

Falecimento

No passado dia 21 de Fevereiro, vítima de doença prolongada, faleceu no lugar de Outeiro, nesta freguesia, onde residia, Manuel de Jesus Ferreira Rodrigues de Areia, de 72 anos de idade.

O falecido era pessoa conhecida e estimada na comunidade marinhense à qual se dedicou de alma e coração, tendo exercido, durante vários anos o cargo de Presidente da Junta de Freguesia.

O seu funeral, que contou com significativa massa humana, demonstrativa da consideração e respeito, não só pela população de Marinhãs, mas do concelho realizou-se no dia 23, depois de celebrada missa de corpo presente, para o Cemitério Paroquial, onde ficou sepultado em jazigo de família.

Jornal de Esposende apresenta à família enlutada sentidos cumprimentos de pesar.

FONTE BOA

Equipa feminina continua imparável

A equipa feminina do Grupo Desportivo de Fonte Boa continua imparável no campeonato regional da Associação de Futebol de Braga.

Na quarta jornada a nossa equipa deslocou-se a Pico de Regalados, em Vila Verde, tendo derrotado a equipa local por um expressivo de 7-1.

Na jornada seguinte a equipa de Fonte Boa recebeu e bateu copiosamente as raparigas do Águias de Alvelos, por 8-0.

Com estas duas vitórias a equipa feminina de Fonte Boa cimentou a liderança no respectivo campeonato, somando agora 15 pontos.

Outras Notícias

—A Comissão Fabriqueira reuniu no passado dia 20 de Fevereiro para apresentação do plano de actividades para o corrente ano.

De salientar o propósito de restaurar e ampliar o salão paroquial.

Na mesma reunião foi dado conhecimento da verba angariada pelas Janeiras.

—No passado dia 19 de Fevereiro faleceu nesta fregue-

sia, Arménio da Silva Briote, de 72 anos de idade, a cuja família *Jornal de Esposende* apresenta sentidos cumprimentos de pesar.

RIO TINTO

Evolução!?

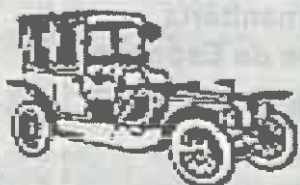
Não vai longe o tempo em que existiam nesta localidade dois grupos folclóricos que, por falta de bairrismo se encontram inactivos.

O desenvolvimento da freguesia que vai surgindo, pouco a pouco, obriga a que surja de novo vontade em restaurar o amor às tradições populares, no caso concreto ao folclore, incentivando-se a juventude nesse sentido.

S. B. L.

Assistência de pronto socorro
24 HORAS PERMANENTES

COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL
AUTOMÓVEL

Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25
Telefs.: (Resid.) 253 961 526* (Secção de Peças) 253 969 300
Fax: 253 969 309 - Telemóvel 96 507 45 19/93 507 45 19
Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE

AVÓ LUÍSA
Pastelaria Tradicional

- Bolos caseiros e variados
- Gofas feitas no momento
- Batidos c/ frutos naturais
- Granizados
- Sumos naturais
- Guloselmas

PISCINAS FOZ DO CÁVADO
ESPOSENDE

†
Manuel de Jesus Ferreira Rodrigues Areia
AGRADECIMENTO

A Família vem, por este meio, agradecer a todos os que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres e que lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido.

Esposende, 24 de Fevereiro de 2000.

A Família

(Do «Jornal de Esposende», N.º 424, de 1-03-2000)

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE ESPOSENDE**
EDITAL
CONVOCATÓRIA

JOSÉ AUGUSTO GUIMARÃES MOUTEIRA GUERREIRO, presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende:

CONVOCO, nos termos do Art.º 30.º e para efeitos previstos no Art.º 50.º do Compromisso da Irmandade, a Assembleia Geral Ordinária da Misericórdia, a realizar no próximo dia 12 de Março de 2000, pelas 21 horas, no Salão Nobre da Instituição, sito no Largo Dr. Fonseca Lima, nesta cidade, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - PLANO DE ACTIVIDADES PARA O TRIÉNIO 2000/2002;
- 2 - ORÇAMENTO PARA O ANO 2000.

Se, no dia e hora designados, não estiver o número legal de irmãos, a mesma terá início meia hora mais tarde.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente, que vai, igualmente, ser afixado, nos demais lugares públicos do costume.

Esposende e Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, 24 de Fevereiro de 2000.

O Presidente da Assembleia Geral,
(José Augusto Guimarães Mouteira Guerreiro)

ESPOAUTO — COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

EXPOSIÇÃO E VENDAS — Av. Valentim Ribeiro, s/n.º — 4740-208 ESPOSENDE — Telef. 253 96 42 55 — Fax 253 96 33 13

ESCRITÓRIOS — Telefones 253969180 (oito linhas) — Fax 253969184

ASSIST. TÉCNICA — Telef. 253 969 185 — Fax 253 969 184 — Secção de Peças 253969188

BOURO
4740-473 GANDRA ESPOSENDE



PEUGEOT

SAÚDE INFANTIL

A escola

Provavelmente todos os pais se lembram do primeiro dia na escola. Dos medos, do receio do desconhecido, da obrigatoriedade das regras, da disciplina. Se calhar até já alguém lhes tinha falado dos castigos corporais – a velha “Santa Luzia”, lembram-se? (Felizmente esses métodos são já a excepção e não a regra). Mas os pais sabem, portanto, tudo o que os filhos passam quando vão para a escola pela primeira vez.

Certamente que não é necessário enfatizar a importância que a escola tem na educação e vida futura da criança. No entanto, se por um lado a devemos encarar com um mínimo de seriedade perante a criança, de modo a que ela a distinga de mais uma brincadeira, por outro lado não devemos dramatizar a ida para a escola ao ponto de a angustiar. Nem tanto ao mar nem tanto à terra.

Elas devem perceber que agora é a sério mas sem que isso lhes pese e tire a alegria de ir para a escola.

Devemos prestar todo o apoio. Os filhos têm de sentir que os pais estão interessados, para também eles se sentirem estimulados a gostar da escola.

Temos que perguntar como é o professor, se gostam dele, quem é o companheiro, o que aprenderam hoje, etc.

Praticamente todos os pais hoje

têm preparação suficiente para ajudar os filhos nas primeiras letras e números, pelo menos para os motivar.

Importante é aplicar estímulos positivos, isto é, vitoriar os pequenos feitos como saber a tabuada, não ter erros no ditado, ir ao quadro e fazer tudo bem e coisas assim. Muito mais importante que castigar os erros (estes devem ser antes corrigidos) é elogiar os progressos, fazer sentir que nos orgulhamos deles.

Os pais devem zelar para que os trabalhos de casa sejam feitos e interessar-se por eles. Mas também não devem esquecer que, para a criança, brincar é tão importante como estudar.

Por mais empenho que os pais ponham na frequência escolar há situações em que se deve evitar ir à escola. Se está doente, ainda que seja uma banal constipação ou diarreia, não devemos mandar a criança à escola, por respeito a ela e aos seus companheiros.

Atitudes nefastas, que podem afectar o desempenho escolar é, por exemplo, o exercício de uma vigilância policial por parte dos pais, punindo qualquer mínima falta, também o perfeccionismo e as exigências extremas, a mudança frequente de escola sem motivos fortes para tal ou a insistência (contra-producente) do uso da mão direita em crianças naturalmente dotadas para serem canhotas (erro comum antigamente).

E o insucesso escolar de que tanto se fala?

Ele resultará não de uma mas de múltiplas causas, desde o sistema escolar e métodos de ensino até às

condições sócio-económicas e culturais da sociedade portuguesa.

Recuso-me a admitir que as nossas crianças sejam menos inteligentes que as de qualquer país europeu.

Penso, por isso, que também não há uma solução única, que seja panaceia para esse mal.

Mas posso fazer algumas reflexões.

Como pode estar atenta e aprender alguma coisa uma criança que acorda às sete da manhã, tem que andar mais de meia hora a pé e frequentemente passa a manhã em jejum e molhada, a tiritar de frio? E como pode ela ter vontade de estudar quando chega a casa já noite e exausta? Como se pode dedicar aos livros a criança que fora das horas da escola é obrigada a trabalhar para o pai, no campo ou na taberna? Ou, pelo contrário, aquela que os pais, permissivos, deixam ficar até altas horas a ver televisão? Como se pode concentrar uma criança em cuja mente vivem constantemente as imagens terríveis das discussões entre pai e mãe? Ou aquela criança que ainda sente no corpo a dor das tarefas que leva diariamente?

Onde colherá motivação uma criança que não tem ninguém à sua volta que se interesse pelos seus progressos, que o ajude nas dificuldades e com quem ela partilhe as suas alegrias e os seus medos?

Dá que pensar, não é?

É verdade que muita coisa está mal no sistema educativo, mas bem podíamos olhar lá por casa e ver o que se poderia corrigir, antes de lhe atirmos todas as culpas do insucesso escolar das nossas crianças.

Cartas ao Director 

Esposende, 12 de Fevereiro de 2000

Ex.º Sr. Director do Jornal de Esposende

Solicito a V. Ex.ª se digne publicar esta minha carta.

Esposende e os “desafios” do milénio

É de lamentar que sendo Esposende um local privilegiado para que os seus habitantes desfrutem de uma excelente qualidade de vida ao nível do bem-estar, venhamos a assistir gradualmente ao degradar desta situação. Claro que não me estou a referir ao centro da cidade, mas sim à freguesia de Goios.

Mas passemos aos factos:

1 – Temos assistido às obras sem fim à vista nas estradas da freguesia com evidente prejuízo para todos os que nelas têm de passar diariamente. Tenho a absoluta certeza de que se esta situação se passasse no centro da cidade já tinham havido reuniões na Câmara Municipal e protestos dos afectados para resolver esta questão. Mas como já estamos habituados à interiorização e como somos um povo pacífico os senhores que detêm o poder esticam a corda até onde podem, porque já sabem com quem contam.

2 – Cães, cães e mais cães. Não, não me estou a referir a nenhum desfile canino que irá ter lugar no nosso concelho. Estou sim a alertar para o flagelo dos cães abandonados que proliferam no bairro social de Goios e não só e que não deixam ninguém dormir à noite e para mal dos nossos pecados as cadelas não param de ter filhotes. Meus senhores tomem medidas urgentes antes que algum acidente grave com as crianças que brincam aqui no bairro, isto porque estes cães além de serem portadores de doenças, podem atacar inesperadamente. Apelo também às pessoas para que não abandonem os cães, porque se o cão, é o melhor amigo do homem porque razão havemos de ser nós os seus carrascos.

3 – Quando decidirem criar bairros sociais, façam-no com a convicção de que os seus futuros habitantes são pessoas que têm o mesmo direito ao bem-estar de quem compra um andar com condomínio fechado. É evidente que, passo o exagero, não queremos piscina e jacuzzi, mas que haja harmonia nas construções e que tenhamos uma zona envolvente agradável onde as crianças possam brincar e não como acontece actualmente em que têm de brincar na rua, já que a nossa zona envolvente é óptima para a criação de lagartos, cobras e outros rastejantes.

Esperando que esta carta alerte algumas consciências, subscrevo-me com elevada consideração,

Carlos Alberto Oliveira Soares

Simão Pedro Frutuoso
Médico Pediatra



RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

(SERVIÇO À LISTA)

ESPECIALIZADOS EM BANQUETES DE:

CONFRATERNIZAÇÕES – CASAMENTOS
BAPTIZADOS – COMUNHÕES – ANIVERSÁRIOS

COM CAPACIDADE PARA 900 PESSOAS

COZINHA REGIONAL – REFEIÇÕES ECONÓMICAS

RUA 15 DE AGOSTO, N.º 10 – OUTEIRO – MARINHAS – 4740 ESPOSENDE
Telefs. 253961095/253966817 – Fax 253966817

RIOTUR – Sociedade de Turismo do Parque do Rio

Convocatória da Assembleia Geral Anual

Nos termos do Art. 376.º do Código das Sociedades Comerciais, convoco os senhores accionistas da Riotur – Sociedade de Turismo do Parque do Rio, S.A., pessoa colectiva n.º 500232954, para a Assembleia Geral Anual a efectuar na sede social, em Ofir-Fão, Esposende, para o próximo dia 31 de Março, pelas 20 horas, com a seguinte

Ordem de trabalhos:

- 1.º – Deliberar sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e também sobre o Relatório e Parecer do Concelho Fiscal, relativos ao exercício de 1999;
- 2.º – Deliberar sobre a proposta de Aplicação de Resultados;
- 3.º – Proceder à apreciação geral da Administração e Fiscalização da Sociedade.

Nota: Nos termos da lei e dos Estatutos, a cada acção corresponde um voto.

Ofir, Fevereiro de 2000.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Rui Manuel de Cabral Queiroz (Eng.º)

Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue do Concelho de Esposende, efectua duas recolhas de sangue, nos próximos dias 5 e 12 de Março, na Cruz Vermelha das Marinhas e no Centro Social de Mar, respectivamente, como habitualmente, das 9.00 às 12.30 horas.



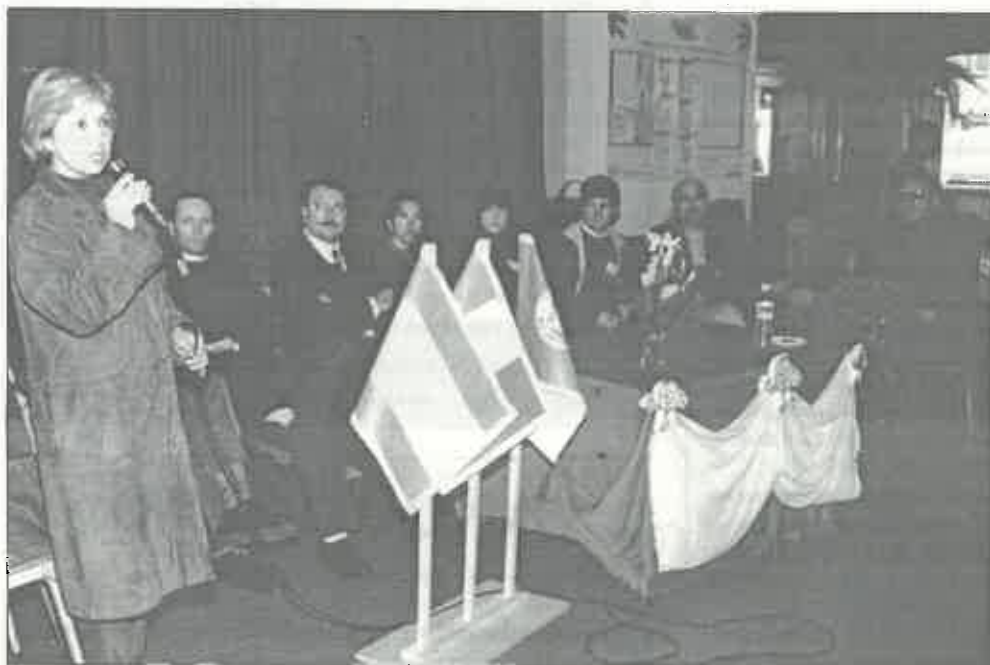
ALBINO REGADA Construções, L.da

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Apartamentos • Lojas • Lotes • Escritórios • Terrenos

Rua Comércio da Póvoa, 18 – Telefone 252616770 – 4490 PÓVOA DE VARZIM
Escrit.: APÚLIA – Telefone 253983972 – Telemóvel 96 4030441

ESCOLA SECUNDÁRIA ADIANTA A UTILIZAÇÃO DO EURO



A Escola Secundária Henriqueta Medina festejou o «Dia do Euro» no dia 22 de Fevereiro passado.

Ainda o dia era uma criança e já os alunos mais novos tinham passado pelo «Euro Banco», para trocar escudos por cêntimos e «Euro». É que a camisola com a mascote do «euroka» custava 1 Euro, um sumo 0.40 euro, um bolo 0.30, ... tudo tinha de ser pago em EURO, moeda oficial daquele que foi o primeiro dia de mudança. Foi imperiosa a reposição de bens para venda, a preços simbólicos, dada a afluência de compradores e o prazer de comprar em Euro, a moeda que substituirá o es-

cudo no dia 1 de Janeiro de 2002.

A azáfama dos 120 alunos de Economia, identificados com a camisolas verdes do «Euroka», distribuídos pelos mais díspares serviços, de câmbio, oferta de documentação de um Banco de Espoende, de venda, de apoio ao bar, provaram que o futuro laboral será um êxito e que com escudos ou com Euro o País continuará pelas sendas da evolução, crescimento e modernização.

As máquinas do câmbio foram todas vendidas em pouco tempo, mas a sua utilização muito frequente, no princípio da manhã, transfor-

mou-se em descanso depois, dado que a habituação ao câmbio acabou com a confusão e com as dificuldades psicológicas iniciais.

O interesse e actualidade do tema «o Euro» foi posto à prova com a conferência da responsável pelo Eurogabinete da Caixa Geral de Depósitos, Esmeralda Oliveira, que, durante uma hora, informou e pôs à prova a compreensão dos ouvintes com questões que todos nos iremos pôr com a breve chegada do Euro. Noções de barato ou caro pensadas em euro ainda não são fáceis e obrigam a reflexão e contas.

A aposta nos jovens, mais disponíveis para a mudança,

diria Licínia Martins, visa enviar o recado aos mais velhos que, ocupados com o labor diário, não têm disponibilidade e motivação suficientes para preparar os aposentos do hóspede que virá para ficar. O euro será nosso daqui a 22 meses de forma definitiva.

«As exposições sobre o euro» diria o presidente da Comissão Executiva da Escola 2,3 António Correia de Oliveira, António Nogueira, deveriam passar pelas outras Escolas para alertarem, formarem e motivarem os restantes alunos que não tiveram oportunidade de participar no «dia do Euro» da Henrique Medina.

A.M.



Peralta, Roma e Espoende com «Euro»

O EURO: mudança rumo à unidade é um projecto que, iniciado em Fevereiro do ano transacto, trouxe a Espoende dois professores, Juan Fernandez e Xavier Eusa, do Instituto Educación Secundária, de Peralta, e uma professora, Fiorella Gentile, da escola «Ettore Majorana», de Roma.

Para trocar experiências, documentação, verificar «in loco» o andamento do projecto, para participar no dia do Euro da Escola Secundária Henrique Medina e preparar actos semelhantes, os visitantes espanhóis e a professora italiana acompanharam todas as actividades desenvolvidas pelos professores do projecto de que é coordenadora Licínia Martins, pelos professores e alunos colaboradores e ainda pelos alunos e professores da Área Sócio-Económica.

A Comissão Executiva, o Foco (Centro de Formação de Professores) e a Associação de Pais da Escola Secundária Henrique Medina, o Forum, a Escola do 1.º Ciclo, a Escola 2,3 António Correia de Oliveira, de Espoende e a Profissional de Fão, todas intervenientes no programa do «dia do Euro» contribuíram de forma relevante para o êxito do evento. Todas elas foram visitadas pelos convidados estrangeiros.

GOVERNADOR CIVIL CONFRATERNIZA COM PESCADORES DE ESPOSENDE

O Governador Civil de Braga, Dr. Fernando Moniz, participou no passado dia 23 de Fevereiro, num almoço de confraternização com pescadores de Espoende.

A iniciativa partiu da Associação representativa dos profissionais da pesca do concelho de Espoende que, deste forma, pretendeu exteriorizar o seu reconhecimento pelo papel decisivo que o Governador Civil desempenhou na atribuição do subsídio go-

vernamental de compensação, de valor igual ao salário mínimo nacional, durante o período da safra do meixão (também conhecido por enguia branca), a título excepcional e devido à interrupção da pesca com tela.

Os pescadores mostraram-se agradecidos ao representante distrital do Governo pelo seu empenhamento na resolução rápida deste problema e pela sua disponibilidade no que se refere a ou-

tras questões que vêm preocupando a classe, nomeadamente a localização da lota e o problema da barra.

Se relativamente ao primeiro o assunto parece estar resolvido, com a alteração aceite e autorização para construção da sede social da associação no local inicialmente previsto para a lota, quanto ao segundo aguarda a visita do Secretário de Estado dos Portos que será solicitada por Fernando Moniz.

FOLIA CARNAVALESCA

A exemplo de anos anteriores a (DES) ORGANIZAÇÃO vai levar a efeito mais uma edição do Carnaval de Rio de Moinhos, no próximo dia 5 de Março.

No dia 3, de manhã, realiza-se o desfile dos estabelecimentos de ensino do concelho que aderiram à iniciativa da Câmara Municipal, no âmbito do projecto de Educação Am-

biental, para criação de fantasias recicláveis.

O Infantário da Misericórdia, retomando a tradição, promove o seu desfile de Carnaval, no sábado, dia 4 de Março.

ESPOSENDE VENCEU VI FESTIVAL DA CANÇÃO RELIGIOSA

A paróquia de Espoende foi a grande vencedora do VI Festival da Canção Religiosa, do Arciprestado, realizado no passado dia 26 de Fevereiro, com a canção «Ele chegou», letra e música de Diogo Vilarinho Zão, à qual foi também atribuído o prémio de melhor música.

Em segundo lugar classificou-se a paróquia de Apúlia e em terceiro a de Belinho, vencedora em 1999.

O Júri atribuiu, ainda, o prémio de melhor letra à canção «Habita em mim», de Ana Rita Venda, com música de Diogo Vilarinho Zão.

Espoende representará o seu Arciprestado em Braga, na Cripta do Sameiro, no próximo dia 26 do corrente.

CLÍNICA MÉDICO-DENTÁRIA DE ESPOSENDE

Dr. Costa e Silva

Praça do Município, 1º - Espoende
Telef.: 253 962 492

Contratos com:

ADSE; CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS;
EDP; MÉDIS, SAMS;
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA;
PORTUGAL TELECOM E CTT

ORTOPANTOMOGRÁFIA

TELERRADIOGRÁFIA

EMPRESA SEDIADA EM ZONA INDUSTRIAL NEIVA - VIANA DO CASTELO

Admite para entrada imediata OPERADOR DE:

- SERRA FITA
- CHARRIOT
- OUTRAS MÁQUINAS SECTOR MADEIRAS

Enviar carta a este jornal ao N.º 2

GARAGEM MACHADO
(BARCELOS)

AGORA EM ESPOSENDE

FIAT LANCIA
SUB - CONCESSIONÁRIO

Serviços Financeiros:
FIAT CRÉDITO PORTUGAL
FIAT LEASING PORTUGAL

(Do «Jornal de Esposende», N.º 424, de 1-03-2000)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 33 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 97-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 21 de Fevereiro de dois mil, na qual:

AURÉLIO DE SÁ RAMOS, residente no lugar de Casais da freguesia de Vila Chã deste concelho, que outorga por si, e na qualidade de procurador de sua mulher MARIA AMÉLIA MARTINS DA SILVA, com quem é casado sob o regime da comunhão geral.

DECLAROU:

Que, ele e sua representada, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por cultura, no sítio do Campo de Cima, da freguesia de Vila Chã, deste concelho, com a área de trezentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte com António Ramos de Lemos, do sul e poente com Carlos da Silva Sá e do nascente com Manuel de Lemos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2130 (antigo 609), com o valor patrimonial de 2.372\$00, e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Serafim Boaventura Vilas Boas e mulher Rosa de Abreu Baltazar, residentes naquela freguesia de Vila Chã.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o e colhendo os seus produtos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, por si e em nome da sua representada mulher, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E NACERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 21 de Fevereiro de dois mil.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 424, de 1-03-2000)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Manuel dos Passos Pereira Ferreira, escriturário superior deste Cartório:

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório, e no livro de notas para «Escrituras Diversas», número noventa e seis-E, de folhas quarenta e seguintes, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial com data de hoje, na qual, MANUEL RODRIGUES DE LEMOS e mulher MARIA NATÁLIA RODRIGUES PEIXOTO, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Marinhãs, deste concelho, e nela residentes no lugar de Cepães, contribuintes números 144046261 e 144046253, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de metade indivisa de um prédio rústico composto por terreno de pastagem, no sítio da Redonda, da freguesia de Marinhãs, deste concelho, com a área de três mil e cem metros quadrados, a confrontar do norte com António Silva Rosa e outro, do sul com Braga & C.ª, do nascente com caminho e do poente com Celanus, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, metade essa inscrita na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 4374 (antigo 1488), com o valor patrimonial correspondente à fracção de 968\$00, e o atribuído de DOZE MILHÕES E QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória a identificada metade do prédio, mas que, no entanto, entraram na posse da mesma, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Manuel Gonçalves Regado e mulher Júlia Alves Ribeiro, residentes naquela freguesia de Marinhãs.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquela parte indivisa do prédio acima identificado, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram aquela metade indivisa por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original na parte transcrita e certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 12 de Fevereiro de 2000.

O Escrit.º Sup.º
Manuel dos Passos Pereira Ferreira

(Do «Jornal de Esposende», N.º 424, de 1-03-2000)

**CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
CONVOCATÓRIA**

O Presidente do Núcleo de Marinhãs da C. V. P., António de Sá Ribeiro, em nome da Direcção Nacional da Instituição, faz saber por este meio que, nos termos das portarias n.º 424/96 de 29 de Agosto e n.º 771/96 de 31 de Dezembro do Ministério da Defesa Nacional, este Núcleo levará a efeito no dia 28 de Abril próximo, das 17 às 22 horas, a eleição em simultâneo dos seus corpos directivos e conselhos consultivos, bem como dos representantes das Delegações à assembleia geral.

Todos os sócios deste Núcleo inscritos até à data de 28 de Abril de 1999, e com as cotas regularizadas, têm o direito em apresentar listas de candidaturas, e eleger os órgãos sociais para o triénio 2000/2003.

As listas de candidaturas a órgãos sociais devem ser entregues na sede do Núcleo, entre o dia 3 e 10 de Abril.

Para mais esclarecimento devem consultar o Núcleo, que diariamente dará informação com os detalhes necessários.

Marinhãs, 1 de Março de 2000.

O Presidente do Núcleo,
António de Sá Ribeiro

ARQUITECTO

— José Augusto Martins —

**Formado pela Faculdade de Arquitectura
da Universidade do Porto**

Rua José Teixeira n.º 30 - 4740 FÃO
Telef./Fax: 253 98 35 83

ADMITE-SE

CONTABILISTA C/ BACHARELATO

**EMPRESA SEDIADA EM ZONA INDUSTRIAL
NEIVA - VIANA DO CASTELO**

Enviar curriculum vitae
Carta a este jornal ao N.º 1

(Do «Jornal de Esposende», N.º 424, de 1-03-2000)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 31 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 97-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 21 de Fevereiro de dois mil, na qual:

LAURINDA BARBOSA ROCHA, casada sob o regime da comunhão geral residente no lugar do Sobreiro da freguesia de Vila Chã deste concelho, que intervém por si, e na qualidade de procuradora de seu marido, ANTÓNIO RAMOS DE LEMOS, com ela residente.

DECLAROU:

Que, ela e seu representante marido, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por cultura, no sítio do Campo de Cima, da freguesia de Vila Chã, deste concelho, com a área de oitocentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com Luís Miguel Neiva de Sá, do nascente com Manuel de Lemos e do poente com Rosa Lopes Neto, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 2129 (antigo 969), com o valor patrimonial de 3.141\$00, e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos através de doação meramente verbal feita por Manuel Matias de Lemos e mulher Almerinda de Sá Ramos, residentes naquela freguesia de Vila Chã.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E NACERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 21 de Fevereiro de dois mil.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

**PRECISAM-SE
JARDINEIROS**

Contacto: 2539669859
ESPOSENDE

ALUGA-SE

**ESPAÇO COM TODO
O CONFORTO,
QUE PODE SER
UTILIZADO PARA CAFÉ,
ESCRITÓRIO, OU ATÉ
CONSULTÓRIO**

Em FÃO

Rua S. Januário
Telefone 253982420

DONINHA**Nova Imagem**

PRONTO A VESTIR
Homem e Senhora

Rua Conde Castro, 14 - Telef. 253966718 - 4740 ESPOSENDE



Piscinas Foz do Cávado

ESPOSENDE

Tarifário - Proposta 2000

LAZER	Mensalidades	
	Jovens	Adultos
Aprendizagem Geral	3 200\$00	4 000\$00
Lazer Regular	4 000\$00	5 000\$00
Lazer Regular - Família:		
Até ao 3.º elemento	2 000\$00	2 500\$00
A partir do 4.º elemento	1 500\$00	2 000\$00

**RECLAMES LUMINOSOS - PAINÉIS PUBLICITÁRIOS - PUBLICIDADE EM MONTRAS E VIATURAS - TOLDOS
NEON - CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS - BRINDES PUBLICITÁRIOS - CARTAZES EM GRANDES FORMATOS**

TELEF. 253825433 - FAX 253825434 - e-mail: artes.graficas@clicx.pt

EDIFÍCIO JARDIM VELHO - CAMPO 5 DE OUTUBRO - BARCELOS

FILIAL - TORNEIROS - PORRIÑO - GALIZA - ESPANHA

Uma empresa da 4.ª Arte - Artes Gráficas, Lda.



FUTEBOL

Coordenação: Paulo Gonçalves



Campeonato Nacional II LIGA

COVILHÃ, 0 – ESPOSENDE, 1

Primeira vitória fora

Estádio Municipal Santos Pinto, na Covilhã
Árbitro Rui Mendes (Porto)
Auxiliares João Leitão e Domingos Ladinho

COVILHÃ		ESPOSENDE	
Luciano	Vital	Paulinho Cepa	Paulo Gomes
João Miguel (João Peixe, 25)	Paulo Gomes	Pedro Maciel	Lila
João Carlos	Lila	Fernando Gomes (Meneguetti, 64)	Slobodan
Rui Mcrais	Fernando Gomes (Meneguetti, 64)	Eduardo (Madureira, 77)	Manduca
Trincade	Eduardo (Madureira, 77)	Manduca	Tiago Marques (Avelino, 58)
Miguel Vaz	Miguel Vaz	Capitão	Capitão
Pisco (H. Brandão, 46)	Pisco (H. Brandão, 46)		
Fernandez	Fernandez		
Vitor Firmino	Vitor Firmino		
Marco Rccha (Romeu, 63)	Marco Rccha (Romeu, 63)		
Ricardo António	Ricardo António		
Treinador: António Jesus	Treinador: Lemos Ferreira		
Ao intervalo: 0-0			

O Esposende quebrou o trauma, de não vencer fora, no alto da Serra da Estrela, frente ao Sp. da Covilhã. A formação da foz do Cávado nunca havia vencido como visitante nesta II Liga. Quebrou assim um jejum de 26 jogos sem vencer fora de portas.

Esta vitória constitui um importante passo com vista à manutenção.

A equipa esposendense lutou muito ao longo de todo o jogo, tendo criado algumas oportunidades de golo, quer por intermédio de Capitão, quer por Manduca.

As oportunidades do Esposende, respondeu o Covilhã, enviando duas bolas à

barra do guarda-redes Vital. Ao não conseguir chegar à vantagem, a equipa serrana enervou-se e foi baixando de produção, o que permitiu ao Esposende ganhar um novo ascendente no jogo e chegar à vantagem no marcador aos 53 minutos com um goloço de Manduca.

A partir deste momento, a equipa do Covilhã acusou ainda mais a pressão a que estava sujeita, não tendo discernimento para concretizar as oportunidades que criou. Por sua vez, o Esposende soube defender muito bem a vantagem, averbando assim a primeira vitória forasteira desde que subiu à II Liga.

ESPOSENDE, 0 – FELGUEIRAS, 0

Manutenção comprometida

O Esposende desperdiçou, frente ao Felgueiras, uma soberana oportunidade para continuar a acreditar na manutenção na II Liga, ao empatar em casa, num jogo em que foi a equipa mais perigosa.

Após uma primeira parte algo monótona, seguiu-se uma segunda em que os locais dominaram amplamente o encontro, criando várias ocasiões para marcar, apesar da boa

organização defensiva do clube do Vale do Sousa.

Aos 20 minutos, Zamorano, permitiu a defesa de Vital para canto, respondendo o Esposende, aos 38 minutos, num livre de Slobodan que fez a bola cruzar a área, surgindo Paulinho Cepa atrasado para a emenda.

Ao minuto 55, Marafona fez um mau atraso, mas a atenção de Khadim evitou que fosse auto golo. Dois minutos volvidos, o Felgueiras, por Miguel Lima Pereira alvejou a baliza de Vital, que defendeu com segurança, e na última oportunidade de golo, na área, Vale permitiu o desarme de um defesa duriense.

Com este empate, o Esposende comprometeu a manutenção na II Liga, antevendo-se os próximos jogos como

autênticas finais, em que é preciso pontuar para sair da situação aflitiva.

Estádio Padre Sá Pereira
Árbitro João Vilas Boas (Braga)
Auxiliares Luís Marcelino e José Borges

ESPOSENDE		FELGUEIRAS	
Vital	Khadim	Paulinho Cepa	Mirandinha (Fredy, 59)
Pedro Maciel	Gomes	Vale	Marafona
Lila	Marafona	Paulo Gomes	Leandro
Paulo Gomes	Rochinha	Pedro Paulo (Eduardo, 77)	M. Lima Pereira
Slobodan	Paulo Sérgio	F. Gomes (Madureira, 66)	Filipe
Capitão	Jorginho (J. Duarte, 51)	Manduca	Zamorano (Oliveira, 86)
(T. Marques, 66)			
Treinador: Lemos Ferreira	Treinador: Diamantino		
Ao intervalo: 0-0			

TROFÉU REGULARIDADE

Slobodan, 20 pontos; Rogério e Paulinho Cepa, 15 pontos; Pedro Maciel e Paulo Gomes, 10 pontos; Vital, Mário, Lila, Vale, Vitor, Fernando Gomes, Manduca, Eduardo e Pedro Paulo, 5 pontos cada.

Patrocínio: Jornal de Esposende e Esposende Rádio

CLASSIFICAÇÃO		
	J	P
1.º Desp. Aves	22	45
2.º Beira Mar	22	43
3.º Académica	22	39
4.º Varzim	22	39
5.º Penafiel	22	35
6.º União Lamas	22	35
7.º Sp. Espinho	22	34
8.º P. Ferreira	22	33
9.º Leça	22	32
10.º Felgueiras	22	32
11.º Desp. Chaves	22	29
12.º Maia	22	29
13.º Freamunde	22	24
14.º Imortal	22	23
15.º Naval	22	20
16.º Sp. Covilhã	22	17
17.º Moreirense	22	17
18.º Esposende	22	15

Meia Maratona Cidade de Esposende

Integrada na animação programada pela Câmara Municipal para o mês de Março, realiza-se no próximo dia 12 a Meia Maratona da Cidade, aberta a todos os interessados, com mais de 18 anos.

A organização conta com a participação das atletas olímpicas Conceição Ferreira, Albertina Machado e Manuela Machado.



A.D.E. – está de luto



Darlington, ambos da II Divisão Inglesa.

Em Fevereiro de 1996, ingressou no Naval, em 1996/97 passou pelo Lamas e desde 1997/98 até De-

zembro último tinha estado ao serviço do Marítimo do Funchal, tendo-se transferido depois para o Esposende.

A sua estreia com a camisola da equipa da foz do Cávado aconteceu a três de Dezembro de 1999, frente ao Leça, saldando-se com uma derrota por dois a um.

No último jogo que Pedro Paulo fez pelo Esposende, foi considerado mesmo o melhor em campo.

O seu funeral realizou-se no passado dia 24 de Fevereiro, em Avelar de Caminha (Anadia).

Para a história fica a memória deste jogador, que veio para Esposende tentar ajudar a equipa a garantir a permanência na II Liga profissional

A A. D. E. está de luto pela morte de Pedro Paulo. O médio ofensivo do Esposende, recrutado em Dezembro último ao Marítimo, encontrou a morte na manhã do passado dia 23 de Fevereiro, no IC-1, na zona de Amorim, Póvoa de Varzim. O carro onde seguia o jogador, de 26 anos de idade, despistou-se, ultrapassando os raides de protecção.

O jovem médio, natural

de Angola, era casado e pai de um rapaz de dois anos. Pedro Paulo formou-se nas escolas do Sporting, sendo campeão nacional de juniores por este clube, em 1991/92; em 92/93, representou o Vasco da Gama de Sines; em 93/94 e 94/95, representou o Benfica de Castelo Branco. Na época 95/96, teve uma curta passagem pelo futebol inglês, ingressando primeiro no Birmingham e depois no

Campeonatos Regionais da A. F. de Braga

As equipas concelhias continuam a dar provas da sua real valia nos campeonatos regionais da Associação de Futebol de Braga.

O Fão ocupa já o primeiro lugar da sua série, na Divisão de Honra, logo seguido pelo Marinhãs. O Gandra apesar de se encontrar na quarta posição ganhou apenas dois pontos nas últimas duas jornadas.

Na 1ª Divisão o Antas mantém-se nos primeiros lugares, enquanto o Forjães dá mostras de recuperação, tendo conseguido duas vitórias consecutivas, uma delas fora do seu reduto.

Na 2ª Divisão tudo na mesma para o líder Vila Chã e para o Apúlia que mantém a décima posição, e destaque para a equipa do Estrelas do Faro que subiu ao terceiro lugar da classificação.

Taça Associação Futebol de Braga

O Fão, único representante do concelho de Esposende na Taça da Associação de Futebol de Braga, vai receber, em casa, o Maximinense, nos quartos de final da prova. A partida está marcada para o dia 7 de Março.

DIVISÃO DE HONRA – Série I

11.ª Jornada		CLASSIFICAÇÃO	
Fão, 1 - P. de Regalados, 0		J	P
Marinhãs, 0 - Gandra, 0		1.º Fão	12 24
11.ª Jornada		2.º Marinhãs	12 22
Marinhãs, 1 - Caldelas, 0		3.º Terras Bouro	12 21
Negreiros, 1 - Gandra, 1		4.º Gandra	12 19
Fão, 1 - Ucha, 0		12.º P. Regalados	12 7

1.ª DIVISÃO – Série I

11.ª Jornada		CLASSIFICAÇÃO	
Cabreiros, 1 - Forjães, 3		J	P
Antas, 2 - Necessidades, 1		1.º Celeirós	12 27
12.ª Jornada		2.º Tadim	12 22
Antas, 0 - Celeirós, 2		4.º Antas	12 18
Forjães, 2 - Vimieiro, 0		8.º Forjães	12 13
		12.º Cabreiros	12 8

2.ª DIVISÃO – Série I

14.ª Jornada		CLASSIFICAÇÃO	
Ceramistas, 1 - Vila Chã, 1		J	P
E. de Faro, 5 - São Vicente, 0		1.º Vila Chã	15 32
Lama, 4 - Apúlia, 3		2.º Cabanelas	15 28
15.ª Jornada		3.º Est. Faro	15 27
Apúlia, 4 - Cristelo, 2		4.º Roriz	15 26
Vila Chã, 5 - Remelhe, 0		10.º Apúlia	15 18
Ribeira Neiva, 0 - E. Faro, 1		11.º São Vicente	15 8
		12.º Granja	15 7

HÓQUEI EM PATINS

C. Nacional da III Divisão

O Hóquei de Fão averbou mais duas derrotas no Campeonato Nacional da 3.ª Divisão de Hóquei em Patins.

O Fão perdeu em casa com o Estrela e Vigorosa, por

4-3 e perder a Valença 5-4. Com estas duas derrotas, a equipa fangeira é cada vez mais última no Campeonato da 3.ª Divisão com apenas dez pontos.



Espomecânica – Manutenção de Veículos, Lda.

GRUPO ESPOAUTO

■ Um dos locais de visita obrigatória é a maquete da cidade Antiga de Jerusalém, com a reprodução, do Templo, das muralhas - a de Hirodes e a do séc. XVI -, a fortaleza de Antónia, a parte alta, as piscinas, a fonte, etc.

MEMÓRIAS DA VISITA AO "LUGAR DO CRIME"

POR MONS. MANUEL BAPTISTA DE SOUSA

(Continuação)

No primeiro dia de peregrinação, propriamente dito, o grupo calcorreou Jerusalém, visitando os lugares mais sagrados da cidade, onde se revivem os passos mais importantes da vida e morte de Cristo. O sentião da história do povo judeu encontra-se ainda vivo no seu dia a dia.

Almoçámos no restaurante Hotel do Teatro de Jerusalém. Bebi Coca, mas, o Rosé é melhor. Não volto a trocar.

Após o almoço bati uma fotografia e fomos de autocarro ver a parte nova da Cidade até chegarmos ao célebre Hospital - um dos primeiros 25 do mundo - e, integrada nele, a linda Sinagoga com vitrais do Judeu Russo Marcos Chagal, parece-me que recentemente falecido em França. Nestes vitrais estão representadas as doze tribos de Israel.

Depois de vermos, de longe, Ain-Karom fomos parar na Maquete da Cidade Antiga para fazermos um estudo do Templo, das muralhas - a de Hirodes e a do séc. XVI -, a fortaleza Antónia, a parte alta, as piscinas, a fonte, etc.

Daqui viemos ver o Museu onde estão os papiros do Mar Morto, encontrados por três Beduínos em Qumram, em 1947. Foram adquiridos em 1957 por 250 mil dólares. A concepção arquitectónica deste Museu é



genial. Subterrâneo, a dar a ideia do seu achado, e no rolo central, semelhante aos livros antigos, está uma réplica do Livro de Isaías, pois a luz danificava o original. Este rolo desce, se fôr atacado por um bombardeamento. Os outros documentos referiam-se a um casamento e foram encontrados na bolsa de uma senhora.

Viemos, agora, para um bairro tipicamente Judeu, conservador, onde não há televisão, porque nós somos imagens de Deus e a televisão deforma essa imagem e por isso também não deixam fotografar, tapando a cara. Ralharam-nos por irem senhoras de ombros descobertos.

Os homens andam de cartola e jaqueta ou sobretudo, e com meias pretas. As mulheres casadas andam de cabeça coberta, saia comprida (abaixo do joelho) e meias pretas. Alguns homens em vez de cartola usam solideo. São fechados, calados e conservadores. Estudam ou leccionam e querem viver assim. Aqui, as mulheres têm muitos filhos e quando uma mãe leva o carrinho com o filhinho, vai um grupo numeroso de crianças a fazer cortejo ao anjinho: - são irmãos ou vizinhos, talvez.

Que lindo ser a Mãe a cuidar dos filhos e não recorrer à Creche ou Infantário?! - disse alguém do nosso grupo.

Chegámos ao Hotel às 6 horas, jantámos às sete e saímos às oito horas e meia em viagem oferecida pelo motorista, a vermos as muralhas iluminadas, etc. e fomos até Belém. Aqui, entramos num Magazine de recordações onde ofereciam vinho, e, assim embaladinhos, fomos deixando dólares.

Muito barulhentos, viemos deitar-nos às dez horas e vinte minutos.

Queríamos ir às melancias e aos melões mas a Raquel mandou-nos dormir.

Como à chegada a Israel nos enfiaram um barrete azul, "Os Capacetes Azuis" obedeceram prontamente.

Município compra o que vendeu!

Na última Assembleia Municipal foi aprovada a contratação de um empréstimo para aquisição de fogos de habitação social que mereceu um reparo por parte da oposição. O empréstimo em causa destina-se à compra, por parte da Câmara Municipal, de habitações sociais, no prédio construído em terreno que pertenceu ao Município, cedido para o efeito, em permuta, recebendo em contrapartida apartamentos. No âmbito do apoio à venda, financiado pelo INH e Câmara, esta entregou ao empreiteiro aqueles apartamentos a que tinha direito, nos termos do concurso, para pagamento da participação que lhe competia contratualmente. Agora, com o empréstimo aprovado, o Município pretende comprar ao empreiteiro apartamentos "que já foram seus", como acusa o grupo do PS, através do "individuação crescente da autarquia". O que está em causa, segundo a oposição, não é o investimento, nomeadamente na habitação, mas "a gestão dos dinheiros públicos".

NOVO TALHO JACINTO

José Jacinto Perreira Ribeiro

TALHO Nº 1	TALHO Nº 2
TEL.253 98 19 20	TEL.253 98 19 46
Avenida da Praia	R. dos Sargaceiros

4740-033 APÚLIA

ENTRE NA ONDA CONNOSCO

Visite a Área Comercial

Piscinas Foz do Cávado
ESPOSENDE

PUB.

MEDITAÇÃO

Procurei a minha alma mas não a pude ver.
Procurei o meu Deus mas Ele me escapou.
Procurei um amigo e encontrei os três.

William Blake

Por: PIEDADE SILVA

Paisagem serena prendada pelo Cávado e pelo pinhal. Venha conhecer a prática desta modalidade e descubra os seus efeitos benéficos para a saúde e bem-estar.

O Centro de Formação já iniciou a sua actividade e ajuda os jovens da região a dar os primeiros passos na modalidade. Aproveite para conhecer o restaurante, agora sob gerência do Mestre Pena, onde a cozinha tradicional marca pontos.

Golfe Quinta da Barca

Barca do Lago • 4740 Esposende • Tel. (053) 966723 • Fax (053) 961851

JORNAL DE ESPOSENDE



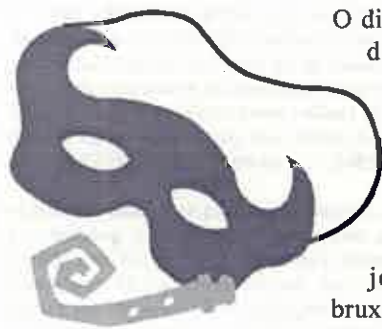
Suplemento N.º 81

Quarta-Feira, 1 de Março de 2000

a escola
na
imprensa

COORDENAÇÃO DE UM GRUPO
DE PROFESSORES

O Carnaval



O dia 2 de Março é o dia de Carnaval. Muitas crianças, e também adultos, mascaram-se de muitas maneiras e feitios, por exemplo: princesas, heróis, lobos, flores, joaninhas, monstros, bruxas, príncipes, índios, turistas, dragões, fadas... para fazerem medo as pessoas ou simplesmente para fazer rir. O carnaval é um dia cheio de alegria para as crianças, jovens, adultos e idosos e, também não falta o divertimento e a animação.

O Carnaval e muito divertido!

Catarina - 6.º B

O trabalho infantil

No século XIX, era a grande exploração do trabalho infantil.

Se eu fosse uma criança da mina, vivia aterrorizada com o medo.

Eu seria infeliz, ao sofrer, ao levar de chicote e tudo de pior.

Imaginem o que é ter um dono? Enquanto muitas amigas, sem dono e a aprenderem o seu futuro. E eu?

Que inveja! Ao saber o que me espera a vida. Trabalhava para os outros e o que é que faziam por mim?!

Nada. Rigorosamente nada! Acordar as duas da manhã, para essa vida. As pedradas da chuva, durante o inverno, a falta de brincar. Pobres crianças!

Felizmente, no séc. XX as coisas melhoraram, mas ainda há muito trabalho infantil. Há ainda muitas crianças a sofrer, a trabalhar.

Socorro! Ajudem as crianças! Deixem-nas ser crianças!

Joana Boaventura Neiva - 6.º B



Uma manhã com a jovem escritora



Rita Sampaio

No dia 10 de Fevereiro fomos entrevistar a escritora Rita Sampaio, com apenas 14 anos. Nasceu em Chaves e reside em Valpaços, que fica em Trás-os-Montes.

A Rita Sampaio pensou em tornar-se escritora por volta dos 10, 11 anos. Nessa altura já lia livros de aventuras e mistérios.

As suas leituras preferidas foram "A Lua de Joana", "O Guarda-Rios" e "Uma Aventura na Cidade".

Já teve o privilégio de conversar com o escritor Álvaro Magalhães.

Quem lhe despertou o gosto pela escrita foram os familiares e também os seus amigos.

Costuma escrever no

quarto em cima da cama, de cócoras e normalmente à noite.

Dos vários livros que escreveu só editou um: "Os

quatro primos em férias" que trata de um rapto que os quatro primos tentam desvendar.

Nos seus tempos livres costuma fazer ballet, natação, jogar basketball e gostava de tocar violino.

A Rita gostava de tirar o curso de cientista de investigação genética.

Uma das entrevistas que deu foi na televisão no programa "Caras Lindas".

Admiramos a Rita, pois é das poucas pessoas que escreve porque gosta e não para ser famosa.

M.º João Capitão Couto e Catarina Martins Costa - 6.º C

Lágrimas no Amor

Chorei muito por ti
Lágrimas não me faltou
Não me faltou Amor,
Nem me faltou o medo.
Medo de te perder
Ficar sem o teu amor
Lágrimas para acalmar
Trabalho e muito suor.
Querias-te só para mim,
Mas sei que é impossível
de tão bonito que és,
És irresistível.
Lágrimas chorei por isso
Mas isso vai acabar,
Serás meu
E não vou ter mais que chorar.

Virginia - 8.º A

A Escola

A Escola 2 e 3 António Correia de Oliveira é muito bonita, tem cantina, livraria, espaços para brincar e muitas outras coisas. Os professores e funcionários esforçam-se para manter a escola sempre limpa e bonita mas há alguns alunos que não ligam e estragam os caixotes do lixo, deitam o lixo ao chão, riscam nas mesas, nas cadeiras, nas casas de banho, nos muros, fazem medo aos mais pequenos e também há alunos que não têm respeito pelos professores e pelos funcionários. A escola é de todos, temos que a cuidar bem e também respeitá-la.

Vamos manter a escola sempre limpa e bonita!

Catarina - 6.º B

Qual é o nosso melhor amigo?

Caso não saibas o teu melhor amigo é o teu diário.

Nele podes escrever todos os teus segredos, aflições, emoções, desastres e toda a tua vida.

Para um dia, mais tarde tu poderes ver tudo o que aconteceu na tua infância.

Se tiveres algum diário sela-o e não deixes que ninguém o consulte, fecha-o com uma chave segura e esconde-o. Mas toma atenção! Também não te faças curioso e, mesmo que vejas o diário de alguém aberto, não o leias.

Vá lá, começa a escrever o "teu diário". Vais adorar!

Patrícia Branco - 6.º E

A escritora Sophia

O quinto ano da Escola E/B 2 e 3 António Correia de Oliveira anda a ler o livro «A Floresta» de Sophia de Mello Breyner Andresen; por isso vou falar desta escritora.

Sophia de Mello Breyner Andresen vai buscar algumas raízes à Dinamarca, visto o seu pai se ter estabelecido no Porto devido a negócios.

Nasceu no Porto no ano de 1919, e aí foi educada, tendo frequentado o Colégio do Rosário, pertencente a uma ordem religiosa.

Interessou-se pelos problemas das pessoas que pior viviam.

Muito culta começou a traduzir poesia de obras ita-

lianias. Também ficou encantada com o livro «Udisseia».

Sophia Mello Breyner aprendeu a gostar de poesia com uma criada chamada Laura. Ela recitava-lhe *A Nau Catrineta* quando ainda tinha três anos e não sabia ler, mas escutava-a com interesse. Imaginava os barcos e o mar bravo...

Os contos que escreveu para crianças foram: «A Menina do Mar - 1958; Fada Oriana - 1958; O Cavaleiro da Dinamarca - 1969; O Rapaz de Bronze - 1956; A Floresta - 1968; A Noite de Natal - 1960; A Árvore - 1987.

Quando deixou de escre-

ver contos dedicou-se à poesia.

Na prosa temos os «Contos Exemplares» e «Histórias da Terra e do Mar».

Recebeu vários prémios como o prémio Petrarco's; prémio da Poesia da Sociedade de Escritores; Prémio Teixeira de Pascoas e o prémio Luís de Camões.

Alguns dos seus livros foram traduzidos para as línguas estrangeiras.

Esta escritora acha que os descobrimentos foram muito importantes porque mostraram a força do Povo Português e trouxeram muitos conhecimentos para o Mundo.

Maria Joana Barros - 5.º F

Um sentimento...

O que podemos nós dizer de um sentimento?

Realmente, podemos dizer que existem sentimentos só para magoar, só para nos alegrar, etc., etc.

Existe um sentimento muito cativante que nos entenece e que nos magoa ao mesmo tempo, esse sentimento é o amor.

É quase com toda a certeza a melhor experiência da nossa vida: o amor.

Se pensarmos bem, quando nós nos fechamos no nosso mundo interior - no nosso mundo íntimo - tudo se torna mais fácil. Perdemos-nos naquele mar de suposições, sentimentos, ideias, palavras.

É aí que encontramos a verdadeira pessoa que há em nós.

Vamos deixar de lado os preconceitos e o desprezo, amar não é desprezar nem "gozar" por prazer, amar é ter uma "aventura" de carinho, compreensão e acima de tudo de respeito.

Vamos amar com todo o coração e deixar de lado o egoísmo. Sentir é a razão do viver.



Marina Carneiro - 8.º A

(Do «Jornal de Esposende», N.º 424, de 1-03-2000)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

A cargo do Notário, Lic. Ramiro de Lima Enes.
Manuel dos Passos Pereira Ferreira, Escriurário Superior desta Repartição.

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número noventa e seis-E, de folhas vinte e duas e seguintes, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial com data de hoje, na qual:

ALCINO ALVES PEREIRA e mulher MARIA DA LUZ DA SILVA NEIVA, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Forjães e ela da de Vila Chã, ambas deste concelho, e residentes no lugar da Igreja, daquela freguesia de Forjães, contribuintes 154 832 039 e 154 832 049, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano, composto por pavilhão de rés-do-chão, destinado a arrecadação, com uma divisão, situado na Travessa Rua Cimo de Vila, n.º 52, da freguesia de Forjães, do concelho de Esposende, com a área coberta de duzentos e quarenta e um vigula cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Maria Carvalho Almeida, do sul e nascente com João Jorge Ribeiro Soares G. Araújo e outros, e do poente com Travessa Rua Cimo de Vila, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1295, com o valor patrimonial de 1.4440.000\$00 e o atribuído de UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Jorge Dias Félix de Araújo e mulher Maria Helena Ribeiro Soares Gonçalves Araújo, residentes naquela freguesia de Forjães.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, usufruindo-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA E CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 11 de Fevereiro de 2000.

Escrit. Sup.º,
(Manuel dos Passos Pereira Ferreira)

(Do «Jornal de Esposende», N.º 424, de 1-03-2000)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 68 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 97-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 23 de Fevereiro de dois mil, na qual:

MANUEL GONÇALVES DIAS MOREIRA e mulher MARIA DOS ANJOS PIRES MARQUES, casados sobre o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Caniço da freguesia de Belinho, deste concelho.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano composto por casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com logradouro, situado no lugar de Caniço, da freguesia de Belinho, deste concelho, com a área coberta de noventa e um metros quadrados, e logradouro com quarenta e nove metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul e nascente com Salvador Gonçalves Mó e outro e do poente com Manuel Gonçalves Eiras, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 602, com o valor patrimonial de 27.445\$00 e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Aníbal Gonçalves Mó e mulher Maria da Saúde da Silva Loureiro, residentes naquela freguesia de Belinho.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NACERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 23 de Fevereiro de dois mil.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 4234, de 1-03-2000)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 84 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 95-E deste Cartório foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 8 de Fevereiro de dois mil, na qual:

CARLOS VIANA DA COSTA CRUZ e mulher MARIA HELENA DE AZEVEDO NEIVA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes no lugar da Pereira, da freguesia de Antas deste concelho.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes bens, situados na freguesia de Antas, deste concelho:

N.º 1 - Prédio urbano destinado a habitação, de rés-do-chão, uma dependência e logradouro, sito no lugar da Pereira, com a área coberta de cento e dezoito metros quadrados e dependência com catorze metros quadrados e logradouro com mil trezentos e dezoito metros quadrados, a confrontar do norte, nascente e poente com António Gonçalves Neiva e do sul com caminho público, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 666, com o valor patrimonial de 51.428\$00, e o atribuído de QUINHENTOS MILESCUDOS.

N.º 2 - Prédio rústico composto por pinhal, eucaliptal e mato, no sítio de Macário, com a área de novecentos e dez metros, a confrontar do norte com Manuel Cruz Azevedo, do sul com José Afonso Vaz Saleiro, do nascente com Manuel Ferreira Cruz e outro do poente com Domingos José Azevedo, não descrito na citada Conservatória do Registo Predial, e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 26, com o valor patrimonial de 1.810\$00, e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

N.º 3 - Prédio rústico composto por cultura de regadio, no sítio do Campo da Cancela, com a área de mil e cem metros quadrados, a confrontar do norte com António Fernandes de Sá, do sul com Manuel Alves Laranjeira, do nascente com António Fernandes Sá e do poente com Maria Valentina Silva Gonçalves, não descrito na citada Conservatória do Registo Predial, e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 895, com o valor patrimonial de 9.007\$00, e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

N.º 4 - Prédio rústico composto por pinhal e mato, no sítio da Bouça Velha, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Valdemar Azevedo Neiva e outros, do sul e poente com Valdemar Azevedo Neiva e do nascente com caminho, não descrito na citada Conservatória do Registo Predial, e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 573, com o valor patrimonial de 2.746\$00, e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

N.º 5 - Prédio rústico composto por cultura de regadio e videiras em ramada, no sítio do Marinheiro, com a área de mil metros quadrados, a confrontar do norte com Maria Cândida Azevedo Neiva, do sul com caminho, do nascente com Mário Azevedo Cruz e do poente com caminho, não descrito na citada Conservatória do Registo Predial, e inscrito na matriz em nome do justificante marido sobre o artigo 946, com o valor patrimonial de 27.956\$00, e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

N.º 6 - Prédio rústico composto por cultura de regadio, no sítio de Bouça do Rio, com a área de quatrocentos e quarenta metro quadrados, a confrontar do norte com Manuel José Cruz Sampaio, do sul com António Alves Cruz Faria, do nascente com José Pires Laranjeira e caminho, não descrito na citada Conservatória do Registo Predial, e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 662, com o valor patrimonial de 3.599\$00, e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por óbito de Palmira Alves de Azevedo, viúva, residente no lugar de Azevedo, dita freguesia de Antas.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos habitando o primeiro, cultivando os restantes e colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NACERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 8 de Fevereiro de dois mil.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 424, de 1-03-2000)

**TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA
DA PÓVOA DE VARZIM****ANÚNCIO****(2.ª Publicação)**

FAZ-SE SABER que nos autos de CARTA PRECATÓRIA - N.º 16/00, do 2.º Juízo, em que é exequente INFORMÓVEL - FRANCISCO DO PILAR VASSALO e executado J.F.L. - MOBILIÁRIO & DECORAÇÃO, LD.ª, com sede na Rua António S. Linhares, PÓVOA DE VARZIM, foi ordenada a venda por meio de propostas em carta fechada dos seguintes bens móveis:

Diversas máquinas próprias para a construção civil, dos quais é depositário FRANCISCO DO PILAR VASSALO, Rua da Fonte N.º 10, 4740 ESPOSENDE, e JOAQUIM ALBERTO DA COSTA FERREIRA, Rua Sacra Família, 1259, Argivai, Póvoa de Varzim.

São convidados todos os interessados na compra destes bens a entregarem na secretaria deste tribunal as suas propostas, sendo o valor a anunciar para a referida venda igual a 70% de 583.000\$00 (QUINHENTOS E OITENTA E TRÊS MIL ESCUDOS) do valor base acima indicado.

No dia 15 de Março de 2000 pelas 14.00 horas, neste mesmo Tribunal proceder-se-á à abertura das propostas até esse momento apresentadas, podendo os proponentes assistir ao acto.

Póvoa de Varzim, 27-01-2000

O Juiz de Direito,
Orlando Sérgio Rebelo

O Funcionário,
Elsa Góis

(Do «Jornal de Esposende», N.º 424, de 1-03-2000)

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE**ANÚNCIO****(2.ª Publicação)**

Processo de EXECUÇÃO ORDINÁRIA n.º 97/97_Secção 1.º Juízo

A Doutora ISABEL MARIA REBELO ANTUNES FERREIRA Juiz de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado JORGE MANUEL ANTUNES SANTOS e mulher MARIA GRACINDA COSTA COELHO SANTOS; MANUEL GONÇALVES COELHO e mulher CLARISSE GOMES DA COSTA com morada/sede no concelho de Esposende, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior aos dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens - IMÓVEL - penhorados a 19.03.99, em Esposende, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS.

Data 01/02/2000

A Juiz de Direito,

a) - Dr.ª Isabel Maria Rebelo Antunes Ferreira

O Oficial de Justiça,

a) - Raul Alves de Matos Ferreira

FOTO BIT**DE CARLOS AUGUSTO P. BOGO**

Reportagens de Casamentos em vídeo
com montagens VHS e fotografias -
revelações de filmes, reproduções preto e
branco e passes rápidos

R. José Vieira, 13 - Telef. 253 964 855 - 4740 ESPOSENDE

Simão Pedro Frutuoso**MÉDICO ESPECIALISTA - PEDIATRIA****MARCAÇÕES TODOS OS DIAS**

Praça Marquês de Pombal - Ed. Marquês de Pombal - Sala 101
(Em frente aos torreões do mercado)
Telef. 620682 - PÓVOA DE VARZIM

Silvia Faria
Médica Dentista

R. de S.º António, 8 • Palmeira de Faro • 4740-596 ESPOSENDE • 253 96 61 40

ESPOSENDE RÁDIO

93.2 FM

sintonia todo o dia